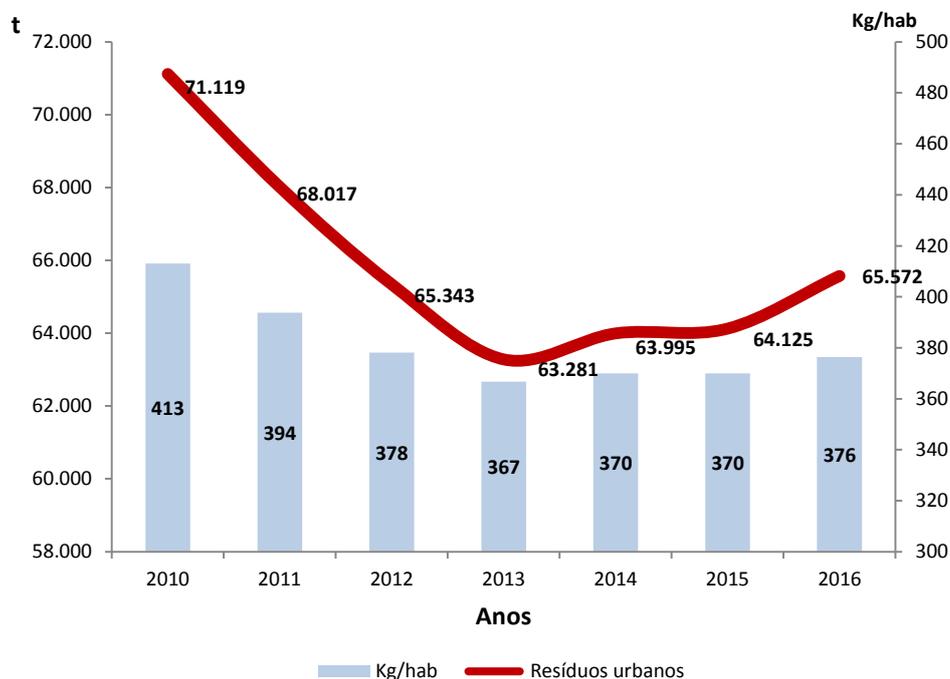


INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA SOBRE RESÍDUOS NO CONCELHO DE OEIRAS

Produção de resíduos urbanos (t) e capitação por ano (kg/hab.) 2010 a 2016

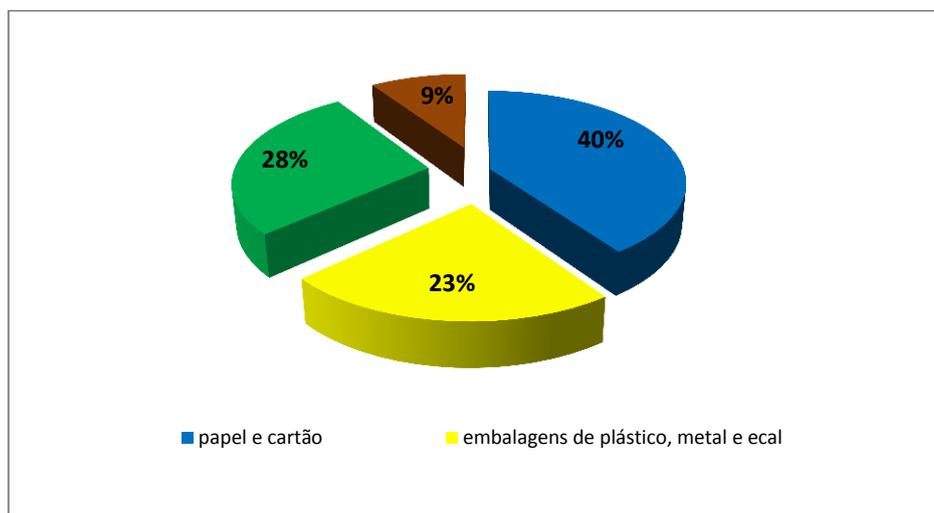


Fonte de dados: TratoLixo e INE – Estimativas anuais de população residente

As quantidades de resíduos urbanos recolhidos têm vindo a diminuir até 2013, tendo-se registado um ligeiro acréscimo nos últimos anos de - 3,6% entre 2013 e 2016.

A produção anual de resíduos urbanos dos oeirenses (capitação por ano), sofreu um acentuado decréscimo entre 2010 e 2013, com uma variação de **-11,1%**. Em 2016, a produção de resíduos urbanos anual por habitante foi de **376 kg** valor inferior à média nacional em 2014 (453kg/hab.).

Recolha seletiva de resíduos por tipo (%),2016

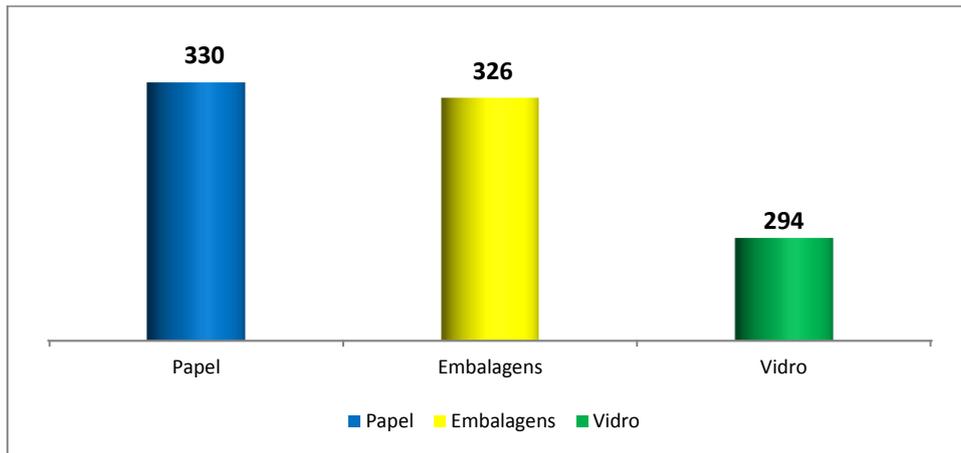


Fonte de dados: Tratólixo

Em 2016, foram recolhidos **8.213t** de resíduos seletivos (13% do total dos resíduos urbanos).

Para este valor contribuíram 3.299t (40%) de papel/papelão; 2.255t (28%) de vidro; 1.894t (23%) de embalagens de plástico, metal e ecal (embalagens de cartão para alimentos líquidos) e 765t (9%) de resíduos urbanos biodegradáveis.

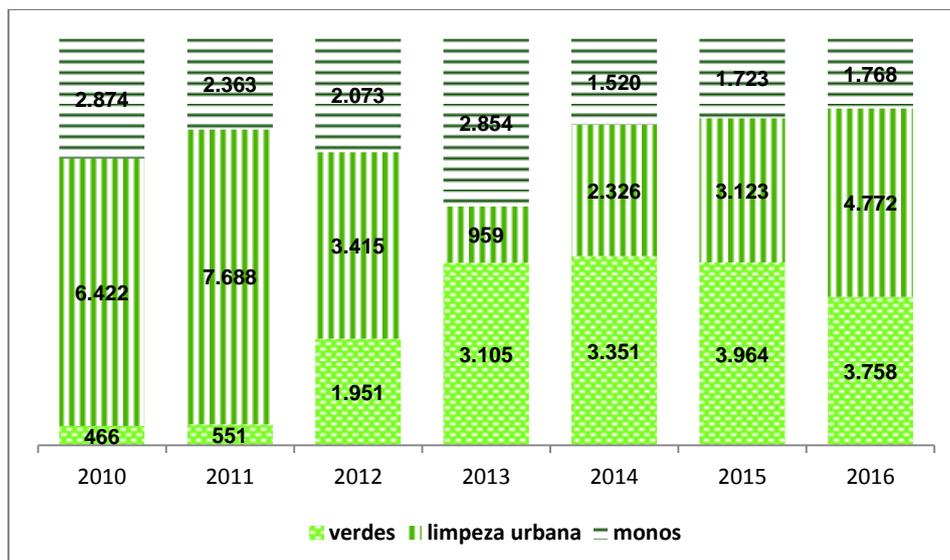
Habitantes por Ecoponto (Nº),2016



Fonte de dados: CMO- DHU e INE – Estimativas anuais de população residente, 2014

Em 2015, o número de habitantes servido por um conjunto de ecopontos (papel/papelão; embalagens de plástico, metal e ecal; vidro) foi de **326 habitantes/ecoponto**. Este valor é significativamente inferior ao valor de referência definido pelo PERSU II: 500 habitantes/ecoponto.

Recolha de verdes, monos e limpeza urbana, (t),2010 a 2016



Fonte de dados: TratoLixo

Em 2016, a quantidade de resíduos recolhidos do conjunto dos verdes, monos e limpeza urbana foi de **10.296t** e distribui-se da seguinte forma: 37% - verdes, 43% -limpeza urbana e 17% de monos.

A partir de 2012, é notório o acréscimo dos quantitativos de resíduos verdes e da limpeza urbana. Por outro lado, o peso dos monos recolhidos diminui a partir de 2014.